SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - O PODER DA LUDICIDADE

Gianne Flor de Souza, Fernanda Ziegler de Castro, Elaine Conte (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O presente estudo é resultante de investigações teóricas e práticas desenvolvidas a partir da realização do projeto de estágio de docência obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade La Salle. Tendo por base os déficits em relação aos processos de alfabetização e letramento no Ensino fundamental e a importância em respeitar os saberes e necessidades dos educandos, compartilhamos esta investigação e prática pedagógica, na tentativa de atribuir novos sentidos aos processos de leitura e escrita, valorizando os contextos sociais, por meio de atividades lúdicas no mundo, num contexto de letramento. Os debates a respeito das metodologias utilizadas para garantir a aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino vem ganhando cada vez mais visibilidade, em vista do fracasso escolar e dos analfabetismos funcionais e exclusões que as avaliações e os baixos índices de desenvolvimento da educação básica apresentam. Para tanto, objetivamos com o trabalho analisar os conceitos de alfabetização e letramento e suas inter-relações com a percepção da ludicidade nessa experiência de reconhecimento da leitura e escrita nas situações existentes. Desse modo, observamos que proporcionar aos educandos o contato com diferentes gêneros textuais orais e escritos, e atos de leitura coletiva dos mesmos, é uma forma de acesso ao mundo letrado, tornando a própria sala de aula um ambiente alfabetizador, capaz de despertar e incentivar o hábito da leitura como fonte de conhecimento. O projeto foi desenvolvido com alunos do 1º ano de uma escola pública de Canoas/RS, utilizando a metodologia de projetos. Para abordar a problemática atual em torno das dificuldades que a escola tem de ensinar a ler e a escrever nas séries iniciais, utilizamos como referenciais alguns pensadores renomados da área como Paulo Freire (1990), Ferreiro e Teberosky (1999), Soares (2005), além dos Parâmetros Curriculares Nacionais, como forma de revisão de literatura. No planejamento e nos projetos de ensino, propomos diferentes atividades lúdicas que envolvessem a realidade social dos educandos e as questões de alfabetização e letramento simultaneamente. Partindo de alguns desdobramentos do projetar-se da ação, alteramos a ênfase das questões de ensino, para as questões de aprendizagem (como se aprende), e tivemos importantes mudanças no processo de alfabetização. Após os estudos e os confrontos na práxis educativa, concluímos das reflexões que os processos de alfabetização e letramento são indissociáveis e necessários para uma aprendizagem evolutiva, que torna o educando autocrítico de sua própria experiência de leitura da realidade. Considerando a ludicidade como uma das formas de dar condições de aquisição ao sistema de escrita e leitura (como um processo menos artificial e automatizado), aprendemos que a liberdade, a intercomunicação e a complexidade desse processo implica um diálogo cultural e colaborativo no ato de aprender juntos, ativando novas compreensões de mundo.

Palavras-Chave: letramento, alfabetização, aprendizagem